

33º ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS

GT 25 – Migrações Internacionais

**Bureau d'immigration du Québec no Brasil: uma política provincial de atração de
profissionais brasileiros qualificados**

Tatiana de Almeida Accioly

Mestre em Geografia

pelo Programa de Pós Graduação em Geografia

da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Introdução

O período que se inicia por volta da década de 1990 e se estende até hoje é considerado, por uma série de autores, crucial do ponto de vista da reestruturação produtiva e sistêmica entre os países do globo. É indiscutível que a produção e a circulação de todos os subprodutos de mercadoria alcançam patamares de altíssimos níveis em termos absolutos.

O aumento da produtividade, através dos avanços tecnológicos, além de acelerar o tempo de produção, diminui o número de pessoas envolvidas em seu processo mais amplo, assim como aumenta a necessidade por mão-de-obra especializada.

As transformações na demanda de mão-de-obra por parte do sistema produtivo internacional que se configura atualmente caracterizam uma nova etapa para as migrações. Os fluxos de migrações internacionais estão muito mais complexos, apesar de apresentarem, em números absolutos e relativos, uma queda brusca da taxa de migração em relação aos tempos “áureos” do início do século XX. Se hoje uma quantidade menor de migrantes circula pelo mercado de trabalho mundial, podemos dizer, ao menos, que todos os avanços conquistados neste último século ampliaram imensamente a complexa rede de países envolvidos nos processos migratórios (STALKER, 2000; MATEOS, 2004). É possível afirmar, ainda, que a migração internacional encontra-se claramente inserida nas estratégias de mobilidade social perseguidas pelas populações na maior parte das regiões do planeta.

A circulação internacional da mão-de-obra qualificada está inserida nesse contexto como uma pequena fatia do contingente formado por cerca de 200 milhões de imigrantes que vivem fora de seus países atualmente (CAVASSA, 2009). Para além das necessidades de trabalho de baixa remuneração, as sociedades desenvolvidas voltam suas maiores atenções para políticas imigratórias de seleção de imigrantes qualificados, que atendam suas necessidades de produção em alto nível técnico, científico e mercadológico.

A imigração de trabalhadores qualificados profissionalmente é conceituada como *brain drain*. A partir da década de 1970, este conceito passa a fazer referência predominante aos fluxos de pessoas qualificadas provenientes dos países menos desenvolvidos em direção a outros mais desenvolvidos (PEIXOTO, 1999). Esse processo se revelou qualitativamente importante, gerando conseqüências negativas para

as sociedades de origem, dado que os programas educacionais nesses países significam gastos públicos e investimentos na formação e no desenvolvimento de capital humano.

A partir do *brain drain surge*, ainda, o conceito de *brain waste* que também se relaciona às desvantagens do processo imigratório de trabalhadores qualificados, quando os mesmos são inseridos de forma indevida no mercado de trabalho internacional, ocupando posições de nível inferior às suas qualificações acadêmicas e profissionais.

O Canadá é atualmente um dos poucos países do mundo a possuir políticas ativas para atração de imigrantes qualificados, sendo sem dúvida um dos que mais investem nesse campo. Suas estratégias atravessam os limites das fronteiras de seu território, através da fixação de *Escritórios de Imigração* em diversas cidades importantes de quase todas as regiões do mundo.

A imigração para o Quebec possui particularidades em relação à imigração para outras províncias do Canadá. Desde 1990, a Constituição do país prevê a competência partilhada da imigração entre o governo federal e algumas províncias canadenses. O acordo Canadá-Quebec sobre imigração permite, entre outras especificidades, um sistema particular de pontos para seleção dos imigrantes (BLOUIN, 2005, p. 6).

Em virtude desse acordo, cabe ao governo do Quebec a seleção dos imigrantes que ainda estão em seus países de origem, e a organização e realização da recepção e da integração lingüística, cultural e econômica dos recém-chegados. Ao governo federal cabe a admissão dos imigrantes e a responsabilidade sobre a presença de estrangeiros no país, assim como a concessão da cidadania canadense aos imigrantes estabilizados no Quebec por três anos ou mais.

Com o intuito de expandir a sociedade francófona canadense, o Quebec possui escritórios de imigração espalhados por todos os continentes do mundo. Em abril de 2008, o governo do Quebec abriu um Escritório de Imigração na cidade de São Paulo, Brasil.

Será realizada, nesse trabalho, uma investigação a respeito das particularidades da política imigratória quebequense, bem como seu interesse pela mão-de-obra brasileira e o gerenciamento da migração dos brasileiros para o Quebec, por meio do Escritório de Imigração.

Vale ressaltar que a pesquisa foi realizada com a utilização de documentos oficiais do governo do Quebec, nos quais são explicitadas as propostas governamentais de imigração. Utilizou-se também material promocional divulgando a política do Quebec,

com o objetivo de apresentar o processo imigratório para essa província. Alguns comentários críticos serão tecidos a respeito de situações mais evidentes, com modestas ambições de análise ou confrontação teórica, pois o objetivo maior é o de apresentar fatos e processos ainda pouco conhecidos a respeito dessa política imigratória. Assim, os textos oficiais são considerados como pronunciamentos a respeito dos objetivos da política imigratória. Cabe evidentemente, para futuros desenvolvimentos de investigação, cotejar objetivos e resultados efetivos das políticas enunciadas.

A política imigratória do Quebec: estratégias e gerenciamento do capital humano

A composição da nação canadense faz parte de um processo que, até os dias atuais, não pode ser tido como finalizado. Ao apresentar tradicionais taxas de crescimento demográfico relativamente baixas do ponto de vista da consolidação de uma nação, a imigração para o Canadá sempre visou aumentar a população para dinamizar a economia e desenvolver a sociedade. A fim de atender a esses objetivos, o país esteve aberto à imigração ao longo de sua história, recebendo preferencialmente europeus, mas também pessoas de outras partes do mundo. Das prioridades de ocupação de suas fronteiras agrícolas no século XIX, até a atual tendência de formação de uma sociedade de conhecimento, estratégias intra e extra nacionais foram elaboradas e aprimoradas para promover a atração de trabalhadores e residentes para o país.

Seguindo essa mesma tendência a província do Quebec estabelece um sistema de seleção de imigrantes através de pontos que são recebidos de acordo com as qualidades do candidato à imigração. A política imigratória de 1990 contém duas orientações principais: uma imigração que contribua para o desenvolvimento de uma sociedade francófona e próspera; e uma integração bem sucedida dos imigrantes baseada na aprendizagem e no emprego da língua francesa, na sua plena participação na vida social do Quebec e nas relações interculturais harmoniosas. As leis de imigração do Quebec enunciam os objetivos visados pela província no que diz respeito à seleção dos imigrantes, que são o enriquecimento de seu patrimônio sócio-cultural, o incentivo de seu desenvolvimento econômico e a busca de seus objetivos demográficos e humanitários (BLOUIN, 2005, p. 8).

Com o intuito de promover o enriquecimento de seu patrimônio sócio-cultural, o governo provincial deseja suscitar a participação ativa dos recém-chegados na edificação de um *bem comum* quebequense, assegurando a perenidade da língua francesa e a valorização da cultura local, concomitantemente à preservação das especificidades culturais, sociais e morais dos imigrantes. Em relação aos objetivos demográficos e econômicos, o Quebec busca incentivar a imigração de mão-de-obra – especializada e qualificada –, a fim de minimizar as conseqüências do envelhecimento de sua população, assim como de promover a competitividade das empresas e o desenvolvimento da economia da província, frente às novas tendências de mercado das nações industrializadas. As questões humanitárias seriam contempladas com a imigração de reunificação familiar e com a recepção de refugiados (através do reconhecimento do Estatuto do Refugiado pelo governo federal, que encaminha para as províncias os indivíduos que pedem asilo no Canadá), favorecendo sua iniciação na vida quebequense e seu aprendizado da língua francesa (BLOUIN, 2005, pp. 3-7).

Em agosto de 1977, foi adotada pela Assembléia Nacional do Quebec a *Carta da Língua Francesa*, fruto de uma política governamental valorizando o emprego e a qualidade da língua francesa na vida pública dessa província (*SECRETARIAT Á LA POLITIQUE LINGUISTIQUE – QUÉBEC*, 2003). Os objetivos fundamentais da *Carta* eram de garantir a perenidade e a expansão do francês no Quebec. Fatores como a diminuição do peso demográfico dos francófonos no Canadá, a tendência que a maioria dos imigrantes tinha de matricular os filhos nas escolas de língua inglesa – provocando diversas crises na rede de ensino quebequense – e a diminuição da taxa de natalidade na província fizeram com que o futuro *demolingüístico* dos francófonos no Quebec dependesse fortemente da imigração (BLOUIN, 2005, p. 5).

Com o intuito de promover o “entendimento” e a “boa convivência” entre os indivíduos das mais diversas culturas que coabitam no Quebec, o governo da província estabeleceu um fundamento a respeito dos “valores do Quebec” que devem ser partilhados por todos. Os valores quebequenses acabam por ter como função não somente uma apresentação da sociedade do Quebec ao imigrante que ali chega (e algumas “regras” de convivência), como também institui aos moradores nativos da província que a questão do respeito, da liberdade e da multiculturalidade local deve ser responsabilidade de todos os participantes dessa sociedade. Sendo assim, os valores fundamentais da *Carta de Diretos e Liberdades das Pessoas do Quebec*, prevê a

igualdade política, judicial, econômica e social, e a interdição à discriminação de todos os tipos (*IMMIGRATION ET COMMUNAUTÉS CULTURELLES*, 2005, p.11).

A província do Quebec se destaca em relação às buscas concretas de aplicação da política multiculturalista canadense. Em 2008, foi publicado um relatório sobre os conflitos reais e potenciais entre os imigrantes e os quebequenses de origem. O relatório resume dezenas de argumentos e propõe soluções para o convívio inter-étnico e harmônico na província. O relatório é nomeado “Acordo de Acomodações Razoáveis”. Ele afirma a necessidade de reduzir as tensões na sociedade local. Os mais sérios problemas detectados provêm, segundo o relatório, das diversas religiões trazidas pelos imigrantes, principalmente a muçulmana, que apresenta características de comportamento social bem marcantes, e por vezes conflitantes com as idéias de convívio social do cristianismo (majoritário na província e em todo o Canadá). Diferenças de costumes em relação à posição social da mulher foram apontadas pelos quebequenses como dificultadores da integração dos imigrantes. O multiculturalismo encontra obstáculos práticos quando muitas religiões e costumes sociais coabitam o mesmo espaço social (LOPES, 2008, p. 9, 10).

O relatório defende, então, o princípio de interculturalismo e de laicidade aberta. Em primeiro lugar, o francês permitiria a união de todas as culturas envolvidas, com a manutenção do núcleo de origem franco-canadense, importante para a valorização da cultura local. O princípio do Estado Laico propunha a manutenção dos direitos de usar alguns símbolos religiosos e culturais, contanto que todas as crianças usufríssem de seus direitos de freqüentarem escolas laicas, que as mulheres tivessem direitos sociais iguais aos dos homens e que se tivesse o direito de se negociar entre as partes envolvidas sempre que surgisse algum conflito interpretativo sobre os direitos de cada religião e de manifestação cultural e étnica (LOPES, 2008, p. 10, 11).

A idéia principal do acordo é, na verdade, integrar os imigrantes a partir de um pequeno grupo de regras comuns, denominados “Valores Quebequenses”, que devem ser adotados por todos os residentes da província. Tais valores são a democracia – que deve ser exercida ativamente pela sociedade –, os valores igualitários para homens e mulheres, e a adoção do idioma francês por todas as etnias que convivem no Quebec (LOPES, 2008, p. 11, TANDEL, 2008).

O *Ministère de l’Immigration et des Communautés Culturelles* programou diversas atividades com o intuito de integrar os imigrantes à sociedade quebequense: o *Programa*

de Apoio às Relações Cívicas e Interculturais, Prêmio Quebequense de Cidadania e o Prêmio de Empreendedorismo Feminino. Esse último faz parte de um programa mais amplo de estímulo a uma participação mais igualitária das mulheres nas equipes de trabalho das empresas. Existem organismos específicos do governo para auxílio à mulher com problemas sociais. É estimulada também uma maior participação dos indígenas e das chamadas *minorias visíveis*¹ no mercado de trabalho através do *Programa de Obrigação Contratual*, que prevê um contrato de subsídios do governo em 10.000 dólares canadenses para as empresas que possuam no seu quadro de funcionários um número relativamente igual de mulheres, indígenas e indivíduos de minorias visíveis, entre os demais funcionários nativos brancos canadenses ou caucasianos (BLOUIN, 2005, p. 11). Dentro dos próprios cargos do governo do Quebec, a diversidade cultural tem adquirido um avanço significativo nos últimos anos, representando um aspecto incentivador do multiculturalismo na província (BLOUIN, 2005, p. 14).²

Porém, a integração *econômica* do imigrante está, segundo Reitz, diretamente relacionada à sua integração *social*. Da mesma forma, sua exclusão ou desvalorização econômica e ocupacional pode ser responsável pela geração de indisposições entre o imigrante não-integrado e a sociedade local na qual está assentado (REITZ, 2004, p.121). Sendo assim, alguns autores apresentam argumentos inferindo que, apesar das qualificações dos imigrantes, as atividades profissionais realizadas por eles, muitas vezes refletem uma discriminação ocupacional e salarial. Ainda existem argumentos que relacionam essas diferenças a questões especificamente étnicas, alegando que trabalhadores de determinadas etnias sofrem um rebaixamento ocupacional por conta de suas origens, que se apresentariam como determinantes maiores que suas qualificações para sua valorização profissional (REITZ, 2004, pp. 115-117). Sendo assim, o desempenho econômico dos imigrantes qualificados pode ser comprometido por algumas falhas no gerenciamento da diversidade étnica – fruto das estratégias de atração do governo –, bem como pelo aproveitamento inadequado de suas qualificações no mercado de trabalho nacional.

¹ As minorias visíveis são definidas por indivíduos que não são brancos, na cor da pele, ou não são aborígenes ou caucasianos, por raça (pessoas não nativas do Canadá ou de origens não-européias) (PAPILLON, 2002, p. 6).

²Vale ressaltar que a atual Ministra de Imigração e das Comunidades Culturais do governo do Quebec, Yolande James, é mulher e negra.

A atuação do imigrante qualificado em ocupações abaixo ou diferentes de sua formação profissional, pode ainda ser compreendida menos como uma falha no gerenciamento de capital humano, mas, principalmente, como fruto de uma estratégia que não tenha necessidades diretas de trabalhadores qualificados – apenas intenção de recebê-los. Expliquemos. As políticas imigratórias quebequenses se encaminharam ao longo da história para a tão almejada sociedade de conhecimento. É sabido, portanto, que ainda que os setores mais avançados das indústrias e de pesquisa necessitem constantemente de mão-de-obra especializada, outros setores, de menor exigência de qualificação também se encontram em expansão e carecem de trabalhadores.

Para tornar a rede de serviços cada vez mais eficiente e facilitar a circulação de capital entre todos os setores da economia e da sociedade, é muito interessante para o Canadá que até mesmo os trabalhadores alocados em ocupações de baixa exigência profissional sejam indivíduos bem instruídos, bem educados, e que possuam desejos de consumo para além de seus salários e ocupações no mercado de trabalho. Sendo assim, são favorecidos os sistemas de crédito, de comércio e de serviços, garantindo uma constante ampliação do mercado interno canadense.

Desse modo, o sistema de seleção de imigrantes, que exige minimamente, em termos de escolaridade, um nível técnico de formação ou uma graduação acadêmica, contribui para a entrada de trabalhadores de níveis sócio-econômicos (pré-imigração) de médio para alto. No entanto, existe uma série de procedimentos burocráticos para o exercício das profissões regulamentadas pelo país nas áreas de saúde, engenharia, advocacia e outras que são aceitas para a seleção do trabalhador, mas não são aceitas para seu exercício profissional uma vez assentado.³ Enquanto uma parte dos imigrantes procura os serviços oferecidos para a equiparação profissional, que inclui reingresso à universidade, cursos de complementação de estudos e realização de exames para comprovar a sua capacidade no exercício profissional desejado, existe uma tendência por parte dos recém-chegados a buscar um caminho mais rápido para a inserção no mercado de trabalho. Esse caminho seria a aceitação de empregos que não condizem com suas qualificações, mas que poderiam suprir suas expectativas econômicas da imigração.

Outros fatores, além da realização profissional, são importantes para a escolha pelo Quebec como destino imigratório de muitos trabalhadores que deixam seus países

³ Ver a lista Profissões Regulamentadas em Anexo.

de origem. Os baixos índices de violência e criminalidade, a disponibilidade de ensino público (com exceção do terceiro grau) e um sistema de saúde integrado e gratuito, sem contar com sua proximidade geográfica com os Estados Unidos, serviriam de estímulo à imigração para o país (PAPILLON, 2002; REITZ, 2004).

Dados do Censo de 2001 demonstram que, entre 1996 e 2001, cerca de 57% dos imigrantes estavam empregados e 11,7% desempregados (BLOUIN, 2005, p. 12). As projeções do *Service d'Emploi-Québec* estimam que haverá um crescimento da taxa de empregos (sem especificações se as vagas serão ocupadas por nativos ou imigrantes) de cerca de 1,3% até 2009. Analisando os resultados do Censo de 2006, pode-se observar que as taxas de desemprego dos imigrantes se mantiveram praticamente as mesmas, 11,5%. O censo de 2006 aponta também que no Canadá, de uma forma geral, a taxa de desemprego para os imigrantes é normalmente duas vezes maior que a taxa de desemprego que atinge os nativos canadenses (*STATISTICS CANADA*, 2006).

Sem contabilizar as comunidades culturais da África, da Ásia e do leste da Europa, dados de 2001 estimam a existência das seguintes comunidades culturais das Américas no Quebec: Comunidade Haitiana (cerca de 75.000 pessoas), Norte-americana (26.000), Jamaicana (11.000), Chilena (10.000), Salvadorenha (9.000), Mexicana (7.000), Colombiana (5.000), Argentina (2.500) e Brasileira (2.000) (BLOUIN, 2005, p. 9). Dados de 2008 apontam que a Comunidade Brasileira no Quebec já chega a cerca de 3.000 pessoas (LOPES, 2008).

Será apresentado a seguir, o sistema de seleção de imigrantes qualificados pelo governo do Quebec. Mais especificamente, de imigrantes brasileiros através do Escritório de Imigração do Quebec em São Paulo. Investigaremos os motivos que trouxeram o governo do Quebec até o Brasil, assim como o sistema de promoção da imigração, da seleção dos imigrantes e de suas perspectivas de inserção social e econômica no Quebec.

O Escritório de Imigração do Quebec em São Paulo: interesses pela mão-de-obra brasileira

O Escritório de Imigração do Quebec na cidade de São Paulo, que abriu suas portas no mês de abril de 2008, pretende, segundo a Diretora do Escritório de Imigração

do Quebec em São Paulo, sra. Soraia Tandel (2008)⁴, atrair brasileiros interessados em viver e trabalhar na província do Quebec, que atendam às exigências do processo seletivo de imigração. O Escritório de Imigração é multi-setorial, ou seja, cuida de interesses comerciais entre o Brasil e o Quebec, assim como atende às estratégias de atração de trabalhadores qualificados brasileiros para a província. O Escritório promove a emigração para o Quebec não somente de indivíduos provenientes do Brasil, mas também da Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Até 2008, o mesmo Escritório funcionava em Buenos Aires, sendo que, até 1999, as suas funções eram apenas comerciais e, após 2006, passaram a ser também de imigração (TANDEL, 2008).

Com o objetivo de aperfeiçoar os investimentos do governo do Quebec na promoção e na seleção de imigrantes, foi realizado um estudo buscando averiguar a integração social e econômica das comunidades de latinos das áreas específicas de abrangência do Escritório (Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai). Tal estudo chegou a um resultado indicando que os brasileiros possuíam melhor formação, perfil jovem já com experiência no mercado de trabalho de sua área de formação e facilidade de se comunicar em francês. Ademais, a comunidade brasileira não apresentava tendências à formação de guetos étnicos, possuindo uma fácil assimilação cultural e participação social e econômica na vida quebequense (TANDEL, 2007).⁵

Sendo assim, no ano de 2008, o Escritório saiu de Buenos Aires para se estabelecer no Brasil, tendo como diretora de Imigração do governo do Quebec em São Paulo a economista brasileira naturalizada canadense, Soraia Tandel, que gentilmente concedeu uma entrevista, fornecendo informações importantes sobre o processo seletivo que estamos em vias de descrever.

A promoção da imigração, o dossiê de seleção e as perspectivas de assentamento dos brasileiros no Quebec

Conforme afirma a notícia “*Quebec finca bandeira no Brasil*”⁶, o governo do Quebec se instalou no país através do Escritório de Imigração do Quebec com o objetivo

⁴As referências a Soraia Tandel, 2008, são provenientes da entrevista concedida à autora do presente trabalho no Escritório de Imigração do Quebec em São Paulo, no dia 17 de dezembro de 2008.

⁵As referências a Soraia Tandel, 2007, são provenientes da entrevista concedida ao programa Painel Brasil TV (www.painelbrasiltv.com.br) em setembro de 2007.

⁶Disponível em: < www.administradores.com.br/noticias/quebec_finca_bandeira_no_brasil/17100/ .

de aprimorar as relações comerciais, institucionais e atrair mão-de-obra qualificada brasileira para essa província que sofre da carência de profissionais jovens em diversas áreas.

Tendo o público jovem, com até 35 anos, e a qualificação profissional em foco, a imigração para o Quebec é promovida através de *Palestras de Informações* que são realizadas em todas as principais capitais brasileiras. Estas palestras já haviam sido assistidas, em dezembro de 2008, por cerca de 15.000 brasileiros. As *Palestras de Informações* são dirigidas a pessoas que desejam emigrar para o Quebec, abordando assuntos como a tramitação da imigração, a busca de empregos, a sociedade quebequense e conselhos de instalação no Quebec. Através das palestras, o público pode tomar conhecimento do processo imigratório e avaliar suas próprias condições de possíveis candidatos à emigração (*IMMIGRATION ET COMMUNAUTÉS CULTURELLES*). São esclarecidas algumas dificuldades da imigração como a regulamentação de determinadas profissões e é enfatizada a necessidade do possível candidato aprender francês antes de iniciar o processo imigratório.

O indivíduo que deseja viver e trabalhar no Quebec passa por dois critérios de seleção. O primeiro deles é realizado pelo governo da província, e leva de quatro a seis meses para ser concluído; o segundo, pelo governo do Canadá, levando cerca de mais oito a dez meses até a obtenção do *Visto de Residente Permanente do Canadá* (TANDEL, 2008). Para a avaliação de toda a documentação necessária para o processo de imigração para o Quebec, são cobradas taxas de 390 dólares canadenses ao requisitante principal, e de 150 dólares canadenses pela análise da documentação do cônjuge e de cada filho que se pretende levar. O governo do Quebec é responsável pela seleção e expedição do *Certificats de Sélection du Québec*, e o governo do Canadá concede o *Visto de Residente Permanente (IMMIGRATION ET COMMUNAUTÉS CULTURELLES* ⁷).

É indicado ao candidato fazer uma Avaliação Preliminar *on-line*, em inglês, francês ou espanhol, para que o candidato possa avaliar as suas possibilidades de ser selecionado pelo governo do Quebec. A resposta é instantânea após o preenchimento da Avaliação. ⁸

⁷ Disponível em: < www.imigracao-quebec.ca >.

⁸ Versão *online* em: <http://www.form.services.micc.gouv.qc.ca/epi/index.jsp?languageCode=fr>.

O *site* oficial de imigração do governo do Quebec esclarece quem está apto a realizar a Avaliação Preliminar. São candidatos à imigração aqueles que desejam se inscrever na categoria de *Travailleur* (trabalhador), *Travailleur Autonome* (trabalhador autônomo), ou como *Gens d'affaires* (empreendedores). Desse modo, segundo o *site*, os candidatos terão um resultado preliminar da candidatura e poderão tomar uma decisão acertada antes de entrar com a solicitação oficial de imigração, evitando desperdício de gastos.

Caso o candidato obtenha uma resposta positiva na Avaliação Preliminar, ele deve reunir uma série de documentos para, posteriormente, dar entrada no pedido de visto ao governo do Canadá. O primeiro passo é preencher o *Demande de Certificat de Sélection* à disposição no *site* oficial de imigração do governo do Quebec. Posteriormente, deve preencher os anexos que se referem a comprovantes de trabalho, de estudos no exterior ou de membro da família residente no Quebec. O *Certificado de Seleção* e outros documentos devem ser anexados a um pedido oficial de imigração. Os documentos necessários para iniciar o processo vão desde fotografias individuais do requerente principal e de seus acompanhantes, a currículos profissionais e de estudo (acadêmicos e do estudo secundário), incluindo, também, o comprovante do pagamento das taxas cobradas para a avaliação do dossiê de imigração. É esclarecido, no *site*, que toda a documentação será sistematicamente verificada, e que, no momento da entrevista, o requerente deverá portar todos os originais dos documentos em questão. Esse dossiê deve ser enviado ao Escritório de Imigração do Quebec em São Paulo, por correio. Após sua aprovação, essa documentação deverá ser encaminhada para o Escritório Canadense de Vistos pelo próprio requisitante do visto de imigração.

Soraia Tandel (2008) esclarece alguns pontos do processo de seleção para a imigração para o Canadá. O nível mínimo de formação escolar aceito é o estudo secundário técnico ou a graduação acadêmica. Dependendo da profissão que for declarada, pode-se ganhar mais ou menos pontos. Uma segunda formação acadêmica ou uma especialização em área diferente da formação na graduação também elevam a pontuação, assim como um diploma obtido no Quebec. A experiência de trabalho nos últimos cinco anos pode ser na área de formação ou não. Quanto mais tempo de trabalho, mais pontos são atribuídos. A idade conta como um alto fator de pontuação, quanto mais velho, menos pontos o requisitante ganha. Aos 40 anos, um requisitante, não receberia ponto nenhum por idade, por exemplo. O conhecimento de idiomas também é fator

fundamental de pontuação no sistema de seleção. Uma estadia anterior no Quebec (turismo, estudos, trabalho temporário) eleva os pontos; assim como a presença de algum membro família lá residindo. O acompanhante influencia a pontuação nos quesitos formação, experiência de trabalho, idade e conhecimento do francês. Possuir filhos também é um fator de pontuação. A diretora do Escritório de Imigração do Quebec esclarece que nesse sistema não se perde pontos sob nenhuma hipótese, apenas algumas qualidades ou especificidades do requisitante podem não valer ponto algum (TANDEL, 2008).

Realizou-se uma simulação comparada, em duas etapas, da Avaliação Preliminar para averiguar as possibilidades de obtenção do *Certificat de Sélection du Québec*. Para a primeira etapa da simulação, foram respondidas todas as perguntas do questionário com as mesmas informações de qualificação (graduação em ciências humanas), experiência profissional (5 anos) e perfil (pretensões de trabalho no Quebec) para o requisitante principal e para o cônjuge. A variável de controle, nessa etapa do teste, foi a aptidão lingüística para o francês.

Na primeira avaliação, foi declarada aptidão *débutant* (nível 3 ou 4 de conhecimento de francês) para o requisitante principal e nível avançado (francês fluente) para o cônjuge. Ao final desta, o resultado foi positivo, e o suposto requisitante poderia entrar oficialmente com o pedido de seleção para o Quebec. Na segunda avaliação, todas as etapas foram semelhantes à primeira, com exceção da aptidão para o francês, que foi declarada mínima (nível 1 ou 2) para o requisitante principal e para o cônjuge. Ao final desta, foi indicado que o requisitante estude francês por mais um tempo até dar entrada no seu pedido de seleção para o Quebec. Na terceira avaliação, todas as etapas foram mantidas, e a aptidão para o francês foi declarada mínima para o requisitante principal e avançada para o cônjuge. Nesta última avaliação, o resultado foi negativo ao requisitante, como requerente principal para a seleção, sendo aconselhado que o suposto cônjuge desse a entrada na solicitação oficial do pedido de imigração como requisitante principal.

Nesse sentido, existe uma parceria do Escritório de Imigração do Quebec com a Aliança Francesa para preparar os possíveis candidatos seleção para a realização do processo oficial de imigração para o Quebec. Aos candidatos que não obtém um resultado positivo na simulação *on-line* da seleção para a imigração, é indicado o estudo de francês e um retorno posterior para uma nova tentativa de seleção para imigração. O interessado pode fazer o curso de francês onde lhe for mais conveniente, porém a Aliança

Francesa, trabalhando em parceria com o Escritório de Imigração do Quebec, dá descontos nas aulas e no material de estudo, conforme afirma Soraia Tandel (2007).⁹ Tal parceria, simples e curiosa, apenas corrobora o nível de comprometimento com o aprendizado da língua oficial da província, fator realmente fundamental para a seleção do postulante e preocupação *sui generis* da política de atração de migrantes desta província.

Para a segunda etapa da simulação feita para averiguar as possibilidades de obtenção do *Certificat de Sélection du Québec*, foi utilizado como variável o nível de formação e a experiência profissional. Para tal, foram preenchidos três formulários de requisitante principal, sem considerar a existência de um cônjuge. O número de filhos foi mantido, assim como foi declarada avançada a aptidão para o francês.

Nessa quarta avaliação, o requisitante principal declarou nível secundário de escolaridade e ampla experiência profissional (mais de 48 meses). Ao final da simulação, o resultado foi positivo para que o indivíduo desse a entrada na seleção oficial para a imigração para o Quebec.

Na quinta avaliação, o requisitante principal declarou nível universitário de escolaridade e pouca experiência profissional; ao final da simulação, o resultado também foi positivo.

Finalmente, na sexta avaliação, quando o requisitante declarou nível secundário de escolaridade e mínima experiência profissional, o resultado foi negativo. Foi apresentada ao requisitante a justificativa de que suas aptidões não seriam suficientes para participar do processo de seleção oficial para a imigração para o Quebec.

Tantas outras simulações poderiam ser realizadas com o objetivo de testar os quesitos fundamentais de aceitação do requisitante para o processo oficial de seleção de imigração, porém, com essa pequena amostra de simulações, pode-se concluir que em primeiro lugar, a aptidão para a língua francesa é fundamental para a aceitação do candidato à imigração. Em segundo lugar, pode-se concluir que os fatores de formação educacional e experiência profissional são relevantes quando o candidato apresenta além da fluência em francês, um dos itens – escolaridade ou experiência profissional – favorável a ele. Quando a formação educacional e a experiência profissional são

⁹ Existe inclusive, um módulo especial do curso, denominado Ateliê Quebec, no qual a pessoa pode se preparar para a entrevista da seleção, conhecer melhor sobre aspectos culturais do Quebec e como se comunicar em francês no Quebec.

insuficientes, nem mesmo uma aptidão avançada para a língua francesa é capaz de tornar o candidato apto a solicitar a imigração para a província do Quebec.

Em relação à experiência profissional e à aptidão no francês, Soraia Tandel (2008) esclarece a importância do conhecimento da língua, visto que o imigrante, chegando ao Quebec, viverá em uma sociedade francófona, utilizará serviços públicos em francês e participará de um mercado de trabalho que se comunica em francês. A questão da língua, afirma a diretora do Escritório de Imigração do Quebec, é fundamental para a assimilação da cultura quebequense, dos valores locais e para a integração econômica do imigrante.

Para tanto, são oferecidas pelo governo do Quebec até 1.000 horas de aulas de aprimoramento do francês após sua chegada à província. É fornecido, também pelo governo do Quebec, um auxílio na busca de empregos, na análise do perfil profissional do imigrante a fim de adequá-lo às oportunidades de emprego vigentes no mercado de trabalho quebequense e na busca da complementação de estudos para atender as exigências das Ordens Profissionais, para que o indivíduo possa exercer sua profissão, caso ela seja regulamentada.

Em entrevista fornecida ao programa de internet Painel Brasil TV (2007), Soraia Tandel afirmava que o imigrante brasileiro que se estabelecia no Quebec chegaria desempregado e receberia auxílio do governo para encontrar um emprego em sua especialização. Foi afirmado que não havia a intenção de alocar brasileiros qualificados nos chamados sub-empregos. Na entrevista concedida em dezembro de 2008, à autora do presente artigo, a diretora do Escritório de Imigração do Quebec, Soraia Tandel, afirma que em um primeiro momento, pode acontecer de o imigrante ser alocado em uma ocupação diferente daquela de sua formação profissional, não somente por conta das exigências das Ordens Profissionais, mas também, por conta das necessidades de mercado de trabalho. Com o auxílio do governo, são apresentadas ao imigrante as opções de empregos vigentes no mercado de trabalho quebequense, e, de acordo com seu perfil profissional, o candidato pode optar por um determinado emprego ou por outro.

Para os casos nos quais o profissional já chega apto a exercer sua profissão e obtém, na sua chegada ao Quebec, uma vaga em sua especialização, Soraia Tandel (2008), afirma que pode ocorrer uma diferença salarial natural por conta do tempo de experiência do trabalhador no mercado de trabalho quebequense.

Soraia Tandel (2008) afirma que todo o processo de seleção realizado pelo Escritório de Imigração do Quebec é justo, ou seja, não-discriminatório, sendo também claro, no sentido de informar completamente as condições de emprego e salário, as profissões regulamentadas e a importância do papel do próprio imigrante no seu processo de integração social e econômica. É esclarecido ao candidato, antes de sua imigração, que ele deve buscar se integrar à sociedade, sendo eficiente e flexível no trabalho para seu reconhecimento como bom funcionário, apto a promoções, estando aberto às diversas culturas existentes no Quebec e respeitando os *Valores Quebequenses* pautados na igualdade, na democracia e na liberdade de expressão. Cabe ao imigrante encontrar o meio termo entre os valores universais de sua nova sociedade e os valores trazidos de seu legado étnico-cultural: um desafio aos indivíduos e à coletividade.

Configura-se um caso de *brain drain*?

Finalizando esse artigo dedicado às particularidades da política imigratória do Quebec e, principalmente, seu interesse pela mão-de-obra brasileira, é levantada uma questão a respeito da trajetória profissional dos brasileiros que irão para o Quebec através do seu Escritório de Imigração. Conforme afirma Soraia Tandel (2008), os primeiros candidatos aceitos pelo processo de seleção do governo do Quebec estavam, no mês de Dezembro, ainda sob a avaliação de seus documentos, comprovação de saúde e de idoneidade jurídica. O processo completo de imigração dura cerca de um ano, e como o escritório só começou a funcionar em São Paulo no mês de Abril de 2008, os brasileiros qualificados e selecionados pelo Escritório de Imigração do Quebec ainda não saíram do Brasil.

Segundo Tandel (2008), o perfil dos brasileiros seria favorável a uma boa inserção no mercado de trabalho quebequense, possuem em média uma graduação, têm experiência profissional, são solteiros ou jovens casais e com boas aptidões no francês. Contudo, foi afirmado pela diretora que, segundo sua própria avaliação subjetiva, os brasileiros estão mais interessados nas possibilidades de viver em uma sociedade de baixa criminalidade, na qual os serviços de saúde e de educação são públicos e de qualidade, e onde se pode obter bons salários (em comparação com as funções que exerciam no Brasil). As possibilidades oferecidas pelos serviços públicos e o desejo de

ascensão econômica pareceriam, para Tandel (2008), fatores tão ou mais relevantes que o ideal de realização profissional.

Somente daqui há alguns anos, saberemos se os profissionais qualificados brasileiros que migraram para o Quebec através do Escritório de Imigração do Quebec estarão realizando funções no mercado de trabalho, abaixo ou de acordo com suas qualificações profissionais. Poderemos então diagnosticar, dependendo da situação que se encontra, um caso de *brain drain* ou de *brain waste*. Esperemos.

Considerações finais

Esse artigo teve como foco central algumas especificidades das políticas imigratórias da província do Quebec, no Canadá, para atrair imigrantes qualificados – mais especificamente brasileiros – através do Escritório de Imigração do Quebec instalado na cidade de São Paulo no ano de 2008.

Uma relevante constatação a que a presente investigação pôde chegar diz respeito à condição da inserção do imigrante qualificado no mercado de trabalho internacional. É preciso ressaltar que a inserção da mão-de-obra qualificada imigrante não é homogênea, no que tange a sua alta valorização, como se poderia à primeira vista supor. A idéia segundo a qual o migrante qualificado teria um “passaporte universal”, que lhe concederia o direito de escolha do mercado de trabalho de destino e da forma como será nele inserido, não se verifica.

Durante a investigação, foi possível perceber essas sensíveis diferenças. Por um lado, há um tipo de imigrante qualificado que usufrui de uma série de privilégios de mobilidade em função de cargos que ocupa nas grandes corporações, ou em função mesmo de sua procedência, como por exemplo de países da Europa Ocidental. Porém, essa mobilidade sem restrições não é comum a todos os imigrantes qualificados, na medida em que estes também estão suscetíveis (ainda que em menor grau, em relação aos demais tipos de imigrantes) à depreciação de seu valor no mercado de trabalho no qual se insere.

Uma situação que pode exemplificar essa idéia é o fato de que parcela significativa dos imigrantes qualificados indianos, chineses e asiáticos de uma forma geral, tanto no Canadá quanto na província do Quebec, estão sujeitos a menores salários e a posições ocupacionais de menor reconhecimento em decorrência de fatores

subjetivos, como suas etnias, nacionalidades, culturas, e até mesmo a natureza de sua formação.

Sobre a política imigratória da província do Quebec que, de forma manifesta, anseia pela expansão da sociedade francófona canadense, objetivo provincial, aliada ao objetivo nacional canadense da formação e ampliação de uma sociedade de conhecimento, constatou-se que seu sistema de seleção específico valoriza não somente a formação profissional, mas também a aptidão na língua francesa do candidato à imigração. Uma expressão dessa política se comprova pela existência de numerosos escritórios de imigração instalados nas principais capitais do mundo.

Nesse contexto, chega-se a uma última constatação que diz respeito, mais especificamente, ao perfil do imigrante brasileiro de alta qualificação, que demonstra aptidão na língua francesa, e uma suposta facilidade de assimilação cultural, sendo, portanto, um possível candidato às estratégias de captação de trabalhadores qualificados pela província do Quebec. Há de se ressaltar, por fim, que o Escritório de Imigração do Quebec estabeleceu-se no Brasil no mês de abril de 2008, sendo, por conseguinte, uma iniciativa recente, merecedora de investigações futuras para estudiosos interessados no possível fenômeno do *brain drain* brasileiro. Nesse sentido, a presente investigação pretende oferecer elementos para o conhecimento desse objeto de pesquisa, estimulando novos estudos a respeito.

Referências bibliográficas

ADMINISTRADORES (2008). *Quebec finca bandeira no Brasil*. In: *Administradores.com.br*, em 10 de setembro de 2008 Disponível em: www.administradores.com.br/noticias/quebec_finca_bandeira_no_brasil/17100/

BACH, R.L. (2001) New dilemmas of policy-making in transnational labor markets. In: Cornelius, W.A. (et al) (org). *The international migration of the highly skilled*. San Diego: University of California Press.

BBC BRASIL (2009). *Os migrantes de hoje*. In: BBC Brasil, em 20 de janeiro de 2009 Disponível em: < www.bbc.co.uk/portuguese/especial/migrantes/migrantes.shtml >.

BLOUIN, S. (2005) *Políticas e programas de imigração, integração e relações interculturais de Quebec*. Quebec: Biblioteca da Assembléia Geral da COPA.

BOYD, M. (2001) Asian immigrant engineers in Canada. In: Cornelius, W.A. (et al) (org). *The international migration of the highly skilled*. San Diego: University of California Press.

CANADA. Quebec. Direction Direction des Politiques et Programmes d'intégration. (2007) *Apprendre le Québec*. Guide pour réussir mon intégration. Quebec: Ministère de l'immigration et des Communautés culturelles.

CANADA. Quebec. Direction de la Recherche et d'analyse Prospective. (2008) *Bulletin statistique sur l'immigration permante au Québec*. Quebec: Ministère de l'immigration et des Communautés culturelles.

CANADA. Quebec. Emploi - Québec (2005). *O Mercado de trabalho no Québec: perspectivas profissionais 2005-2009*. Disponível em: < www.emploi.quebec.net >.

CANADA. Quebec. Secrétariat à la politique linguistique (2003). *Viver em francês no Québec*. Quebec: Bibliothèque nationale du Québec

CASTELLS, M. (1999) *A Sociedade em Rede*. São Paulo: Paz e Terra.

CASTLES, S. and MILLER, M. J. (1998) – *The age of migration. International population movements in the modern world, (2.^a ed.)*, London: Macmillan Press Ltd.

CAVASSA, E. (2009) Migrantes: a quimera de uma segurança sem justiça. *Conferencia de Provinciales Jesuitas da América Latina*. Disponível em: < <http://www.cpalsj.org/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=3327&sid=3&tpl=printervie> >.

CORNELIUS, W.; TSUDA, T.; MARTIN, P.; HOLLIFIELD, J. (2004) *Controlling immigration: a global perspective*. Califórnia: Standford University Press.

CORNELIUS, W. (et al) (org). (2001) *The international migration of the highly skilled*. San Diego: University of California Press.

DE VORETZ, D. (2002) Commentary. In; CORNELIUS, W.; TSUDA, T.; MARTIN, P.; HOLLIFIELD, J. (2004) *Controlling immigration: a global perspective*. Califórnia: Standford University Press.

DOCQUIER, F.; MARKFOUK, A. (2006). International migration by education attainment, 1990-2000. In: SCHIFF, M. and ÖZDEN, Ç. *International migration, remittances, and the brain drain*. Nova York: Palgrave Macmillan.

GODOY, D.; GÓIS, A. (2007) País perde cada vez mais “cérebros” para o exterior. In: *Folha de São Paulo*, 02/12/07. Disponível em: < <http://www1.folha.uol.br/fsp/cotidian/ff0212200701.htm> >.

IQBAL, M. (2001) The migration of thigh-skilled works from Canada to the United States: the economic basis of the brain drain. In: CORNELIUS, W. (et al) (org). (2001) *The international migration of the highly skilled*. San Diego: University of California Press.

KUBAT, D. (ed.) (1993) *The politics of migration policies*. New York: Center for Migration Studies.

LOPES, L.C. (2008) Brasileiros de Montreal. *Espéculo. Revista de estudios literarios*. Universidad Complutense de Madrid. Disponível em: < <http://www.ucm.es/info/especulo/numero39/.html> >.

MARQUES, F. (2008) Talentos em trânsito. *Pesquisa Fapesp*. Edição impressa. Outubro 2008. Disponível em: < <http://revistapesquisa.fapesp.br/?art=3650&bd=1&pg=1&lg=> >.

MATEOS, N. R. (2004) *Una Invitación a la Sociología de las Migraciones*. Barcelona: Bellaterra.

ÖZDEN, Ç. (2006) Educated migrants: is there brain waste? In: SCHIFF, M. and ÖZDEN, Ç. *International migration, remittances, and the brain drain*. Nova York: Palgrave Macmillan.

PAPILLON, M. (2002) Immigration, diversity and social inclusion in Canada’s cities. *Canadian Policy Research Network*, December.

- PEIXOTO, J. (1999) *A mobilidade internacional dos quadros*. Oeiras: Celta Editora.
- POTTS, L. (1990) *The World Labour Market: a history of migration*. New Jersey: Zed Books.
- PÓVOA NETO, H.; FERREIRA, P.A. (org) (2005) *Cruzando fronteiras disciplinares: um panorama dos estudos migratórios*. Rio de Janeiro: Revan.
- REITZ, J. (2004) Canada: immigration and nation-building in the transition to knowledge economy. In: CORNELIUS, W.; TSUDA, T.; MARTIN, P.; HOLLIFIELD, J. *Controlling immigration: a global perspective*. Califórnia: Standford University Press.
- SCHIFF, M. (2006) Brain gain: claims about its size and impact on welfare and growth are greatly exaggerated. In: SCHIFF, M. and ÖZDEN, Ç. *International migration, remittances, and the brain drain*. Nova York: Palgrave Macmillan.
- STALKER, P. (2000) *Workers Without Frontier: The Impact of Globalization on Internacional Migracion*. Colorado: Lynne Rienner.
- TANDEL, S. Entrevista com Soraia Tandel (diretora do Escritório de Imigração do Quebec em São Paulo) conduzida por Tatiana de A. Accioly. São Paulo. [17 de dezembro de 2008]
- TANDEL, S. Entrevista com Soraia Tandel (diretora do Escritório de Imigração do Quebec em São Paulo) concedida ao programa Painel Brasil TV. Brasília. [29 de agosto de 2007]
- TROPER, H. (2001) Commentary. In: CORNELIUS, W.; TSUDA, T.; MARTIN, P.; HOLLIFIELD, J. (2004) *Controlling immigration: a global perspective*. Califórnia: Standford University Press.

ANEXO

PROFISSÕES REGULAMENTADAS NO QUEBEC

127

Renseignements complémentaires

Liste des principales professions et des principaux métiers réglementés au Québec

Professions régies par les ordres professionnels

- > Acupuncteur
- > Administrateur agréé
- > Agronome
- > Architecte
- > Arpenteur-géomètre
- > Audiologiste
- > Audioprothésiste
- > Avocat
- > Chimiste
- > Chiropraticien
- > Comptable agréé
- > Comptable en management
accrédité
- > Comptable général licencié
- > Conseiller d'orientation
- > Conseiller en relations industrielles
agréé
- > Conseiller en ressources humaines
agréé
- > Dentiste
- > Denturologiste
- > Diététiste
- > Ergothérapeute
- > Évaluateur agréé
- > Géologue

- > Huissier de justice
- > Hygiéniste dentaire
- > Infirmière et infirmier
- > Infirmière et infirmier auxiliaires
- > Ingénieur
- > Ingénieur forestier
- > Inhalothérapeute
- > Interprète agréé
- > Médecin
- > Médecin vétérinaire
- > Notaire
- > Opticien d'ordonnances
- > Optométriste
- > Orthophoniste
- > Pharmacien
- > Podiatre
- > Physiothérapeute
- > Psychoéducateur
- > Psychologue
- > Sage-femme
- > Technologue en radiologie
- > Technicien dentaire
- > Technologiste médical
- > Technologue professionnel
- > Terminologue agréé
- > Thérapeute conjugal et familial
- > Thérapeute en réadaptation
physique
- > Traducteur agréé
- > Travailleur social
- > Urbaniste

128

Renseignements complémentaires

Les métiers réglementés de l'industrie de la construction

- > Briqueteur-maçon
- > Calorifugeur
- > Carreleur
- > Charpentier-menuisier (spécialité de parqueteur-sableur)
- > Chaudronnier
- > Cimentier-applicateur
- > Couvreur
- > Électricien (spécialité d'installateur de systèmes de sécurité)
- > Ferblantier
- > Ferrailleur
- > Frigoriste
- > Grutier
- > Mécanicien d'ascenseurs
- > Mécanicien de chantier
- > Mécanicien de machines lourdes
- > Mécanicien en protection-incendie
- > Monteur d'acier de structure
- > Monteur-mécanicien vitrier
- > Opérateur d'équipement lourd (spécialités d'opérateur d'épanduses, de niveleuses, de rouleaux et de tracteurs)
- > Opérateur de pelles mécaniques
- > Peintre
- > Plâtrier
- > Poseur de revêtements souples
- > Poseur de systèmes intérieurs
- > Serrurier de bâtiment
- > Tuyauteur (spécialités de plombier et de poseur d'appareils de chauffage)

Les métiers réglementés hors construction

- > Électricien
- > Mécanicien d'ascenseurs
- > Opérateur de machines électriques (catégories d'opérateur de grues, de pelles, de treuils, de ponts roulants, de derricks, d'appareils cinématographiques, de machines servant à dégeler la tuyauterie)
- > Tuyauteur (spécialités de plombier, de poseur de gicleurs, de poseur d'appareils de chauffage et de frigoriste)

Autres métiers réglementés

- > Inspecteur d'appareils sous pression
- > Mécanicien de machines fixes
- > Préposé au gaz
- > Soudeur sur appareils sous pression

Disciplines réglementées du milieu financier

- > Assurance collective de personnes
- > Assurance de dommages
- > Assurance de personnes
- > Courtage en contrats d'investissement
- > Courtage en épargne collective
- > Courtage en plans de bourses d'études
- > Expertise en règlements de sinistres
- > Planification financière

Note: Selon la discipline, une personne peut agir à titre d'agent, de conseiller, de courtier, d'expert ou de représentant.